

O PERFIL DO ALUNO EAD – IFNMG – CAMPUS DIAMANTINA

Adeizete Gomes Silveira¹; Keila Marinalva Bento Lima²;

Resumo: A educação a distância – EaD tem como foco desenvolver um processo educacional no qual os professores e alunos não estejam no mesmo ambiente e ainda assim acontece o momento de ensino - aprendizagem. Contudo, além de acontecer a aprendizagem escolar, são necessários também esforços de forma que os alunos não resistam ao ensino nessa modalidade, assimilar o conteúdo das aulas de forma mais prazerosa e significativa. Assim, esse projeto tem como objetivo analisar qual é o perfil dos alunos do Polo Avançado Diamantina – IFNMG – Campus Diamantina em relação as tecnologias necessárias para o funcionamento da educação a distância. Para tanto, busca-se analisar essa inquietação durante a função de coordenação do polo avançado e tutora do polo sede na qual foram observadas atividades pedagógicas.

Palavras-chave: Educação a distância; Tecnologias ; Aluno.

Introdução

A presente proposta é pensar nos desafios da formação dos alunos na modalidade de educação a distância no Polo Avançado de Diamantina do IFNMG - Campus Diamantina e têm como objetivo refletir sobre as contribuições das tecnologias na formação continuada do aluno para favorecer sua atuação profissional no campo de trabalho.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais (IFNMG) foi criado em 29 de dezembro de 2008, pela Lei 11.892, através da Integração do Centro de Federal de Educação Tecnológica (CEFET) de Januária e da Escola Agro técnica Federal de Salinas (EAF), instituições de grande presídio com mais de 50 anos de experiência profissional na oferta de educação a distancia profissional. O Polo Sede Diamantina foi instaurado no ano de 2015 com expansão de cursos. O Polo Diamantina hoje se divide entre Polo Sede Diamantina instalado no campus do IFNMG e o outro Polo Avançado que é possível devido uma parceria entre a Prefeitura Municipal de Diamantina e o IFNMG.

A Educação A Distância segundo o Portal do Ministério da Educação e da Cultura com base na LDB (Lei 9.394/96) em seu Artigo 80º “forma de ensino que

1 Licenciada em Pedagogia pela Faculdade Integrada do Noroeste de Minas / FINOM e Universidade Estadual de Montes Claros / UNIMONTES. Pós graduada em Psicopedagogia e Docência Superior pela Faculdades Integradas de Jacarepaguá / FII. Tutora bolsista do Profissionais. Email: adeizete.silveira@ifnmg.edu.br

2 Licenciada em Pedagogia e Bacharel em Ciências Humanas pela Universidade Federal do Dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri /UFVJM. Email: keilamarinalva@gmail.com

possibilita auto - aprendizagem, com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados, e veiculados pelos diversos meios de comunicação”.

Segundo Prest (2009), sobre o conceito de EaD este discute que trata-se de uma alternativa pedagógica de que abrange as tecnologias como modo de alcançar o aprendizado no aluno, uma vez que é um conjunto de recursos e técnicas a disposição do aluno onde quer que este esteja, ou seja o que ele chama de “regime de auto - aprendizagem” em que possa adquirir conhecimentos.

Nesses dois conceitos completam-se o conceito básico da EaD em que aluno e professor não precisam estar no mesmo local para que a aprendizagem se torne efetiva, muito pelo contrário.

Analisando essa definição questiona-se como as tecnologias podem interferir diretamente na aprendizagem do aluno no Polo de Educação A Distância - EaD?

Material e Métodos

O Polo Diamantina atende em torno de 420 alunos, um número significativo na educação a distância. Com o intuito de atendê-los da melhor maneira possível e verificando a viabilidade e disponibilidade do laboratório de informática, foi pensado e criado um questionário on-line e impresso em que os alunos responderiam a 5 (cinco) perguntas básicas, para termos uma ideia real de que tipo de aluno em relação as tecnologias que se tinha no Polo Diamantina.

O Polo Diamantina oferta sete Cursos Técnicos da rede E-tec são eles : Informática para Internet; Finanças; Libras Turma I e Turma II, Administração, Agente Comunitário de Saúde e Serviços Públicos. Oferta também três cursos do Profissionais que são voltados para os profissionais da área da educação que os encontros ocorrem aos sábados, são eles: Alimentação Escolar, Multimeios Didáticos e Secretaria Escolar.

Vale ressaltar que o questionário da pesquisa foi aplicado em todos os cursos, porém para realização desse trabalho, utilizamos as extremidades para comparação ideal.

Resultados e Discussão

Utilizou-se um questionário aberto realizado com os alunos que participaram de momentos de encontro presencial no polo quando impresso e on-line no momento que ficou aberto o questionário.

Ao iniciar a entrevista perguntou-se num primeiro momento se o aluno possuía um computador em casa e se possui internet e como a usa , em qual

tecnologia (celular, tablete, notebook, entre outros), questionou-se ainda, qual era sua relação com o computador e indagou na hora de digitar se o aluno possui facilidade ou dificuldade.

Com base nisso, obteve-se como resposta no Curso Técnico em Libras I: 90% dos alunos possuem computador e desses 70% usam a internet no computador e 30% a usam no celular.

Em comparação com o Curso Técnico de Agente Comunitário de Saúde tem-se outro quadro completamente diferente. Na primeira pergunta 75% dos alunos não possuem computador em casa, claro que isso se reflete na segunda pergunta pois mais de 65% dos alunos não usam a internet. E ainda sobre esses alunos, quando indagou-se como é sua relação com o computador? 65% dos alunos responderam que é complicada porque não sabe usar e ainda tem dificuldades para digitar.

Fica claro que, o grupo 1 (alunos do Curso de Libras I) do Polo Diamantina tem um certo “privilégio” educacional em relação ao grupo 2 (alunos do Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde), isso acontece pois faltam a eles um dos principais mediadores do processo de aprendizagem de ambos os cursos Técnicos na modalidade EaD, que é o computador. A falta de familiaridade com essa tecnologia dificulta o aprendizado do aluno e ainda pode levá-lo a evasão. Em contrapartida caso não aconteça, pode tornar-se um grande desafio a aprendizagem que é o que vem acontecendo nesse grupo de alunos.

Conclusões

Os resultados obtidos nesse estudo sugere um cuidado maior ao aluno na modalidade EaD, no que diz respeito a tecnologia X aluno, talvez isso explicaria o grande índice de evasão do cursos técnicos e deve ser levado em consideração o grande potencial para o trabalho educacional, do tutor e do coordenador de polo.

Conclui-se que se faz necessárias intervenções o tempo todo com aluno e com uso das tecnologias. Os encontros presenciais no polo são de extrema importância, para que a aprendizagem realmente ocorra, de forma que aluno adquira conhecimentos não só do referido conteúdo do curso, mas também um currículo extra, que tenha haver com sua vida particular e social.

Portanto, o principal papel do educador não se altera por causa da modalidade de ensino, ele deve está diretamente ligado a aprendizagem do aluno, este é o foco principal do trabalho.

Referências

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. **LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília : MEC, 1996.

<http://portal.mec.gov.br/instituicoes-credenciadas/educacao-superior-a-distancia>
(acesso em março 2016)

PRETI, Oreste. **Educação a distância: uma prática educativa mediadora e mediativa**. Cuiabá, 2009.

PRETI, Oreste **Educação a distância: fundamentos e políticas** / Oreste Preti. - Cuiabá : EdUFMT, 2009.